

Comunicado Agrometeorológico

57

2023 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em julho de 2023
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Ivonete Fátima Tazzo
Amanda Heemann Junges**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

JULHO 2023

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JULHO DE 2023 E SITUAÇÃO
DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Autores

Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Ivonete Fátima Tazzo
Amanda Heemann Junges

Porto Alegre, RS
2023

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação: Giovani Feltes.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Raquel Paz da Silva; Flávio Nunes.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Flávio Nunes, CRB 10/1298

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA). – N. 1 (2019)-. – Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2019-.

Mensal

Modo de acesso:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo.
5. Culturas. Agrícolas.

CDU 551.5(816.5)

REFERÊNCIA

CARDOSO, Loana Silveira *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em julho de 2023 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 57, p. 6-17, jul. 2023.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JULHO DE 2023.....	6
2.1 Precipitação Pluvial	6
2.2 Temperatura do Ar	12
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	14
3.1 Culturas de Inverno	14
3.2 Fruticultura	15
3.3 Pastagens e Produção Animal.....	16
REFERÊNCIAS	17

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de julho de 2023 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de julho (mm) (B).8
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de julho de 2023.....9

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de julho de 2023.....	10
Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em julho de 2023.	13
Tabela 3. Casos de geadas durante o mês de julho de 2023 no RS.....	14
Tabela 4. Número de horas de frio $\leq 7,2^{\circ}\text{C}$ de abril a junho de 2023.	14

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2023

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)

Loana Silveira Cardoso¹, Flavio Varone², Ivonete Fátima Tazzo³, Amanda Heemann Junges⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPI

² Meteorologista, DDP/SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JULHO DE 2023 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JULHO DE 2023

As condições meteorológicas descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI).

2.1 Precipitação Pluvial

O mês de julho registrou altos volumes de precipitação pluvial em grande parte do RS, com exceção de parte da Fronteira Oeste (Figura 1A). Os maiores volumes foram registrados em áreas da Serra do Sudeste (Capão do Leão/Pelotas e Canguçu

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2023

com 244 mm; São Sepé – Prosperato 247,4 mm e Minas do Camaquã com 259,4 mm) (Tabela 1). Na maior parte do Estado os volumes de precipitação pluvial variaram entre 100 e 200 mm, desde o Planalto, Serra, região Central, grande parte da Campanha, Litoral e região Sul. Os menores volumes foram registrados nas áreas do extremo Oeste como Uruguiana (20,8 mm), Santana do Livramento (63,0 mm), Santiago (68,0 mm) e Quaraí (79,4 mm) e na região Sul, no entorno de Jaguarão com apenas 30,2 mm (Tabela 1) (Figura 1A).

Na comparação com a média histórica (Normal Climatológica Padrão 1991 – 2020), a precipitação pluvial registrada no mês de julho ficou dentro da média em grande parte do Estado (Figura 1B). As áreas com maior volumes de precipitação ficaram acima da normal, áreas em verde no mapa, especialmente na região da Serra do Sudeste, litoral Norte, região metropolitana, áreas próximas a Bagé e a São Borja, com desvios positivos entre 50 e 100 mm acima da normal. Parte das áreas da Fronteira Oeste e parte do extremo Sul ficaram com volumes de precipitação abaixo da normal entre -25 e -50 mm, enquanto a região de Uruguiana registrou desvios negativos superiores a -100 mm (Figura 1B).

Analisando a distribuição decendial da chuva em julho, verifica-se que no primeiro decêndio, os volumes ficaram na faixa de 50 a 75 mm em grande parte do RS, (Figura 2A) com volumes acima de 100 mm registrados em Ilópolis (100,4 mm), Teutônia (101,6 mm), Lagoa Vermelha-Convencional (102,8 mm), Passo Fundo (103,6 mm), Venâncio Aires (108,0 mm) e Torres (119,8 mm). Enquanto os volumes foram extremamente baixos nas áreas de Rosário do Sul (1,4 mm), Uruguiana (6,6 mm) e Dom Pedrito (17,4 mm) (Tabela 1).

No segundo decêndio (Figura 2B) os volumes de chuva ficaram entre 50 e 100 mm em grande parte das áreas, com áreas que praticamente não registraram chuvas como em Santana do Livramento (0,2 mm), Uruguiana (2,2 mm), Jaguarão e Santiago (2,6 mm) e Cachoeira do Sul – Capané (7,2 mm). Volumes de chuva acima de 100 mm foram registrados em Canela, Getúlio Vargas e Itaqui (100,6 mm), Passo Fundo (101,6 mm), Barra do Ribeiro (102,0 mm), Palmeira das Missões (105,6 mm), Serafina Corrêa (107,2 mm), Canguçu (112,0 mm), Piratini (116,2 mm), Caxias do Sul-Convencional (97,4 mm), Santo Augusto (122,2 mm), e Bagé-Convencional (132,9 mm), Cerro Largo (145,4 mm) e Minas do Camaquã (157,4 mm) (Tabela 1).

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2023

O terceiro decêndio foi o que registrou os menores volumes de chuva do mês, com a metade norte do estado praticamente sem chuvas, ou volumes inferiores a 10 mm, e a metade sul com volumes entre 25 e 75 mm (Figura 2C), com o maior registro pontualmente em Capão do Leão-Pelotas com 118,0 mm (Tabela 1).

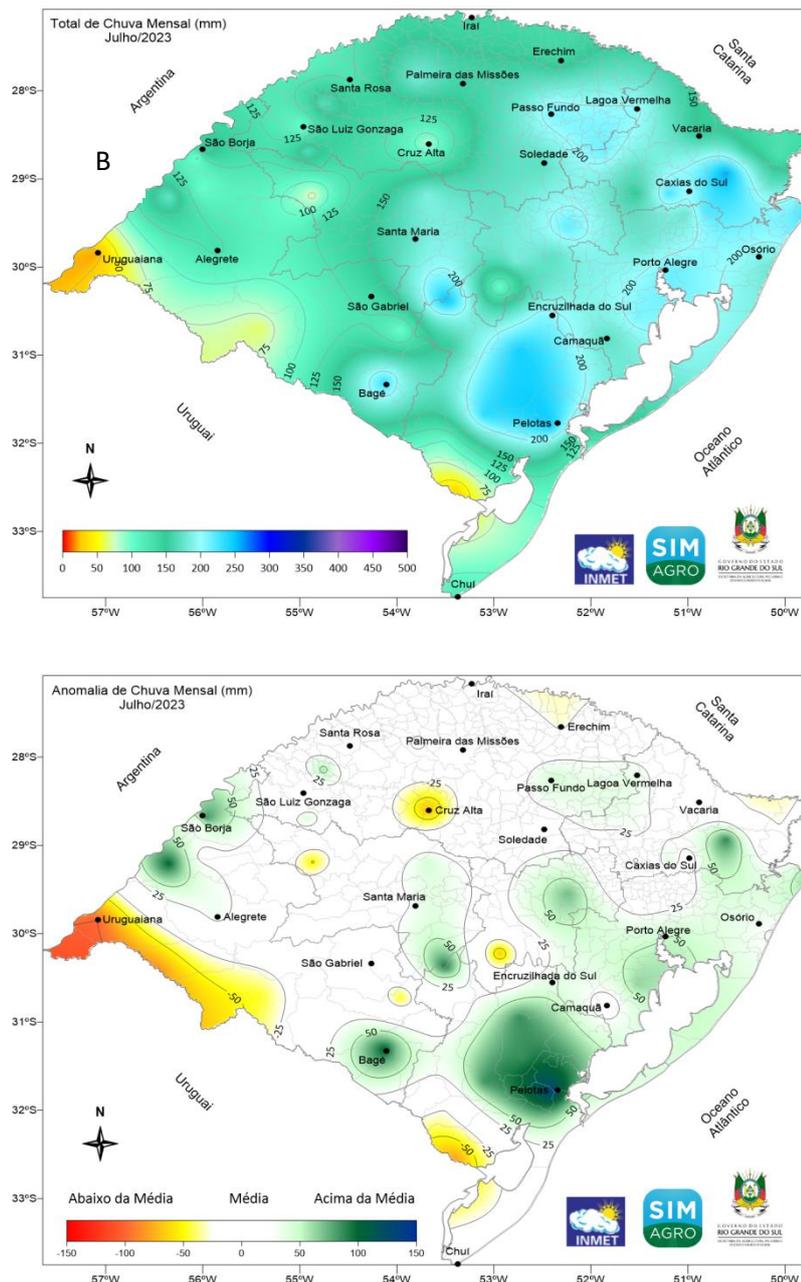


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de julho de 2023 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de julho (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2023

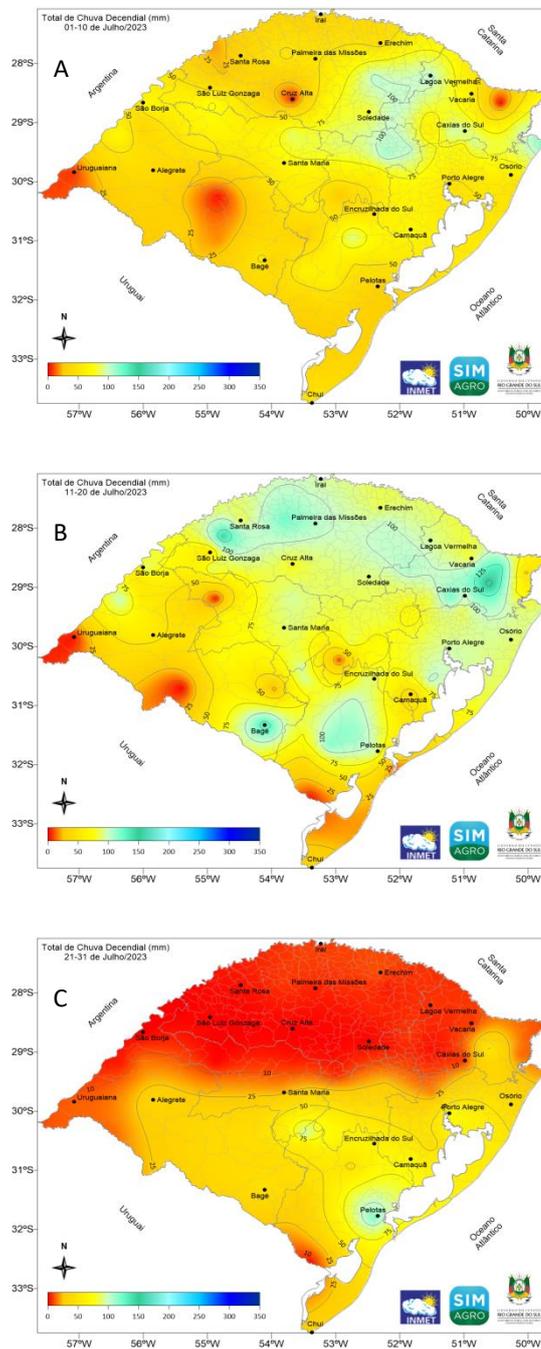


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de julho de 2023.

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2023

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de julho de 2023.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Alegrete	39,4	55,2	33,4	128,0
Bagé	31,6	125,2	43,4	200,2
Bagé-Convencional	55,1	132,9	44,5	232,5
Barra do Ribeiro - Prosperato	62,2	102,0	44,8	209,0
Bento Gonçalves	60,6	84,6	4,6	149,8
Bossoroca	77,8	89,2	0,2	167,2
Caçapava do Sul	45,4	94,8	56,6	196,8
Cachoeira do Sul - Capané	25,2	7,2	65,8	98,2
Cachoeira do Sul-Casa Azul	57,4	83,4	42,6	183,4
Camaquã	67,4	35,8	66,4	169,6
Cambará do Sul	87,0	68,2	13,8	169,0
Campo Bom	68,8	84,2	24,2	177,2
Canela	93,0	100,4	28,2	221,6
Canguçu	49,0	112,0	83,6	244,6
Canguçu - Capolivo	92,4	103,8	47,0	243,2
Capao do Leão/Pelotas	31,2	95,2	118,0	244,4
Caxias do Sul-Convencional	96,4	121,5	7,0	224,9
Caxias do Sul-DDPA	93,6	97,4	7,2	198,2
Cerro Largo-UFFS	22,6	145,4	0,4	168,4
Cruz Alta	74,8	61,4	0,2	136,4
Cruz Alta-Convencional	-	-	-	-
Dom Pedrito	17,4	62,4	37,6	117,4
Encruzilhada do Sul	50,4	90,0	65,6	206,0
Erechim	43,0	85,0	9,8	137,8
Frederico Westphalen	35,4	99,6	7,6	142,6
Getúlio Vargas - IDEAL	70,4	100,6	3,2	174,2
Herval - Pitangueira	36,6	37,8	27,4	101,8
Ibirubá	70,2	88,8	0,6	159,6
Ilópolis	100,4	88,8	2,8	192,0
Itaqui - Vimaer	70,4	100,6	3,2	174,2
Jaguarão	26,2	2,6	1,4	30,2
Jaguari - Mirante do Minuzi	53,8	65,8	15,2	134,8
Júlio de Castilhos-DDPA	87,2	94,8	4,0	186,0
Lagoa Vermelha	80,4	69,8	10,6	160,8
Lagoa Vermelha-Convencional	102,8	93,5	6,2	202,5
Lavras do Sul - Fazenda Galpão	39,8	19,8	39,6	99,2
Maçambará - Espinilho	32,8	53,6	13,4	99,8
Minas do Camaquã	51,0	157,4	51,0	259,4
Minas do Leão - Cerro D'Forte	30,0	73,6	49,2	152,8

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2023

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de julho de 2023.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Montenegro-UNISC	72,4	85,8	17,8	176,0
Mostardas	55,0	71,8	58,8	185,6
Palmeira das Missões	48,4	105,6	4,0	158,0
Passo Fundo	103,6	101,6	5,0	210,2
Pinheiro Machado - Batalha	63,4	74,0	30,4	167,8
Piratini - Olivae	60,6	116,2	56,2	233,0
Porto Alegre-Convencional	46,4	95,9	72,9	215,2
Porto Vera Cruz	19,8	89,2	2,2	111,2
Quaraí	28,2	38,6	12,6	79,4
Rio Grande	27,4	12,6	67,8	107,8
Rio Pardo	60,0	72,0	39,0	171,0
Rosário do Sul - Vila Temp	1,4	70,4	39,4	111,2
Santa Maria-Convencional	69,7	89,1	26,5	185,3
Santa Maria-DDPA	63,4	84,6	20,8	168,8
Santa Rosa	35,4	84,6	1,8	121,8
Santa Vitória do Palmar/Chuí	50,0	37,6	33,4	121,0
Santana do Livramento	30,8	0,2	32,0	63,0
Santiago	64,8	2,6	0,6	68,0
Santo Augusto	54,2	122,2	6,8	183,2
São Borja - DDPA	69,8	87,8	0,0	157,6
São Borja - Terra do Sol	46,4	50,0	1,6	98,0
São José dos Ausentes	65,6	49,0	12,6	127,2
São Luiz Gonzaga	40,0	44,4	0,8	85,2
São Luiz Gonzaga-Convencional	45,8	49,1	0,8	95,7
São Sepé - Prosperato	55,8	97,8	93,8	247,4
Sarandi -Sartori	63,4	82,2	93,2	238,8
Serafina Corrêa	98,6	107,2	7,2	213,0
Sobradinho	87,2	81,0	5,6	173,8
Soledade	79,4	90,2	0,8	170,4
Teutônia	101,6	68,8	13,6	184,0
Torres	119,8	94,0	18,2	232,0
Tramandaí	50,4	86,4	41,2	178,0
Uruguaiana	6,6	2,2	12,0	20,8
Vacaria	63,0	84,6	5,0	152,6
Vacaria-DDPA	61,4	82,2	7,8	151,4
Venâncio Aires - Haas	108,0	82,8	26,4	217,2
Veranópolis-DDPA	94,6	141,8	1,4	237,8

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2023

2.2 Temperatura do Ar

O mês de julho foi novamente marcado por extremos de temperatura do ar, com temperaturas máximas absolutas altas e mínimas baixas, incluindo a ocorrência de geadas no Estado. A temperatura mínima média mais baixa foi registrada em São José dos Ausentes (7,4°C), enquanto as mínimas mais altas foram registradas em Mostardas (13,0°C), Rio Grande (13,4°C) e Tramandaí (13,8°C) (Tabela 2). Em relação às temperaturas máximas médias os menores registros ocorreram também em São José dos Ausentes (15,2°C) e Canguçu (15,3°C) (Tabela 2).

Segundo INMET (2023a) na segunda metade do mês uma intensa massa de ar frio atingiu grande parte do País ocasionando baixas temperaturas na Fronteira e na Serra Gaúcha, com as menores temperaturas do ar registradas no dia 18/07 em Bagé (-2,0°C), Quaraí (-0,5°C) e Jaguarão (-0,1°C). As baixas temperaturas favoreceram a ocorrência de eventos de geada no Rio Grande do Sul, sendo duas de intensidade fraca, 4 moderada e 5 de forte intensidade, conforme pode ser observado na Tabela 3, com maior número de ocorrências registradas em Bagé (INMET, 2023a).

Altas temperaturas foram registradas no final do mês em função de um evento de onda de calor na faixa oeste do País, mas, sobretudo na Região Sul, entre os dias 21 e 28/07, com anomalias de temperaturas positivas com valores acima de 5°C, ou seja, temperaturas maiores que a média climatológica (INMET, 2023a).

Considerando como base a média histórica (1991 - 2020) das temperaturas médias observadas nas estações meteorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) em todo o Brasil, no mês de julho, a temperatura média do País seria 21,93°C. Contudo, em 2023, a temperatura média foi de 22,97°C, ou seja, um desvio de 1,04°C acima da média histórica, colocando o recente julho como o mais quente já registrado no Brasil desde 1961 (INMET, 2023b).

As variações de temperatura do ar nos meses de outono/inverno tem impactado a soma de horas de frio (HF) abaixo de 7,2°C, importantes para a superação da dormência de frutíferas temperadas. Em Veranópolis e Bento Gonçalves na Serra Gaúcha, e na região de Pelotas na zona Sul os acumulados foram baixos, com somatório de 148, 149 e 233 HF, de abril a julho, respectivamente. Nos campos de cima da Serra, Vacaria apresentou o maior acumulado com 338 HF (Tabela 4), embora ainda inferiores à média climatológica (MATZENAUER *et al*, 2005).

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2023

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em julho de 2023.

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Alegrete	11,4	19,1	Mostardas	13,0	18,0
Bagé	9,7	17,0	Palmeira das Missões	11,5	19,6
Bagé-Convencional	8,8	18,0	Passo Fundo	10,5	18,9
Barra do Ribeiro - Prosperato	10,3	18,4	Pinheiro Machado - Batalha	9,1	15,9
Bento Gonçalves	10,6	18,0	Piratini - Olivae	8,9	15,6
Bossoroca	11,0	20,4	Porto Alegre	12,4	20,0
Caçapava do Sul	10,0	16,2	Porto Alegre-Convencional	12,3	21,0
Cachoeira do Sul - Capané	10,9	18,7	Porto Vera Cruz	11,1	19,2
Cachoeira do Sul - Casa Azul	11,1	19,3	Quaraí	10,3	18,8
Camaquã	11,0	19,1	Rio Grande	13,4	18,1
Cambará do Sul	8,6	16,7	Rio Pardo	11,5	18,9
Campo Bom	11,1	21,3	Rosário do Sul - Vila Temp	10,0	18,3
Canela	9,2	16,8	Santa Maria	11,4	18,9
Canguçu	9,1	15,3	Santa Maria-Convencional	11,7	19,6
Canguçu - Capolivo	9,1	16,8	Santa Maria-DDPA	11,0	19,6
Capao do Leão/Pelotas	10,2	17,4	Santa Rosa	12,1	21,9
Caxias do Sul - Convencional	10,3	18,2	Santa Vitória do Palmar/Chuí	10,2	16,2
Caxias do Sul - DDPA	9,7	17,6	Santana do Livramento	9,4	17,2
Cerro Largo - UFFS	12,9	21,8	Santiago	12,0	19,0
Cruz Alta	10,6	19,4	Santo Augusto	12,4	20,9
Cruz Alta - Convencional	10,3	20,3	São Borja - DDPA	12,1	21,3
Dom Pedrito	9,6	17,4	São Borja - Terra do Sol	11,9	21,0
Encruzilhada do Sul	9,8	16,9	São José dos Ausentes	7,4	15,2
Erechim	11,2	18,9	São Luiz Gonzaga	12,8	21,4
Frederico Westphalen	12,6	20,3	São Luiz Gonzaga - Conv.	12,6	21,8
Getúlio Vargas - IDEAL	7,7	19,4	São Sepé - Prosperato	9,9	18,0
Herval - Pitangueira	8,7	16,3	Sarandi -Sartori	11,1	17,7
Ibirubá	10,3	19,7	Serafina Corrêa	9,7	19,9
Ilópolis	8,7	18,0	Sobradinho	9,9	18,4
Itaqui - Vimaer	7,7	19,4	Soledade	10,4	18,6
Jaguarão	9,5	17,1	Teutônia	11,9	20,5
Jaguari - Mirante do Minuzi	11,0	17,2	Torres	12,9	19,9
Júlio de Castilhos - DDPA	10,2	18,3	Tramandaí	13,8	18,4
Lagoa Vermelha	10,0	18,2	Uruguaiana	11,7	19,3
Lagoa Vermelha-Conv.	10,0	18,1	Vacaria	8,2	16,7
Lavras do Sul – Faz. Galpão	8,6	16,2	Vacaria - DDPA	8,2	17,9
Maçambará - Espinilho	11,2	20,1	Venâncio Aires - Haas	10,6	20,0
Minas do Camaquã	8,2	17,7	Veranópolis - DDPA	9,7	18,2
Montenegro - UNISC	10,9	20,9			

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2023

Tabela 3. Casos de geadas durante o mês de julho de 2023 no RS.

DATA	LOCALIDADES	TEMPERATURA	INTENSIDADE
15/07/2023	Bagé	0,6°C	
17/07/2023	Bagé	0,2°C	
18/07/2023	Bagé	-2,0°C	FORTE
18/07/2023	Santa Maria	0,4°C	
19/07/2023	Bagé	0,3°C	
17/07/2023	Santa Maria	2,8°C	
18/07/2023	São Luiz Gonzaga	2,2°C	MODERADA
29/07/2023	Bom Jesus	1,8°C	
29/07/2023	Bagé	2,2°C	
15/07/2023	Santa Vitória do Palmar	3,1°C	
30/07/2023	Bom Jesus	3,8°C	FRACA

Tabela 4. Número de horas de frio $\leq 7,2^{\circ}\text{C}$ de abril a julho de 2023.

Mês	Horas de Frio $\leq 7,2^{\circ}\text{C}$				
	Veranópolis	Bento Gonçalves	Vacaria	Pelotas	Capão do Leão
Abril	3	4	26	-	-
Maio	3	2	59	18	0
Junho	59	56	116	105	49
Julho	83	87	137	110	69
Somatório	148	149	338	233	118

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Inverno

A semeadura do **trigo** passou de 82% no início do mês de julho para 99% no início do mês de agosto, das áreas a serem implantadas no Estado, com a semeadura praticamente finalizada na maioria das regiões (INFORMATIVO..., 2023a, 2023e). Com relação ao desenvolvimento fenológico do trigo, no início do mês de agosto 96% das áreas se encontravam em Germinação/Desenvolvimento Vegetativo e 4% em floração (INFORMATIVO..., 2023e). As lavouras apresentam boa emergência e bom

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2023

desenvolvimento vegetativo devido a umidade do solo, entretanto as temperaturas do ar mais elevadas do que o usual no período induzem um crescimento mais acelerado das plantas (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d, 2023e).

A implantação da **aveia branca** foi finalizada apresentando bom desenvolvimento; na região de Bagé 10% estão em fase de floração; na de Ijuí aproximadamente 45% da área em estágio reprodutivo e na de Santa Maria 88% em desenvolvimento vegetativo, 20,5% em floração e 1,5% em enchimento de grão (INFORMATIVO..., 2023e).

A cultura da **canola** apresenta bom desenvolvimento das plantas; na região de Ijuí 50% das lavouras se em floração; na de Santa Maria 15% em floração e 10% em fase de enchimento de grãos; na de Soledade está iniciando o florescimento e na de Santa Rosa 50% está em florescimento, 14% em formação e enchimento de grão e 1% está maduro (INFORMATIVO..., 2023e).

A cultura da **cevada** encontra-se com bom crescimento e desenvolvimento das lavouras implantadas (INFORMATIVO..., 2023e).

3.2 Fruticultura

Na **citricultura** seguiu a colheita de bergamotas, laranjas e lima ácida Tahiti ao longo do mês de julho. Os pomares apresentam boa carga de frutos, porém é significativa a redução do tamanho dos frutos em razão da falta de chuvas no período de formação. Há registros de queda de frutos em razão da mosca-das-frutas, em várias regiões produtoras em função das temperaturas mais elevadas, especialmente em pomares mal manejados. A ocorrência de temperaturas altas no período também tem favorecido a brotação e o florescimento dos citros (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d, 2023e).

As **videiras** se encontram na fase fenológica de dormência, onde são realizados os tratamentos fitossanitários de inverno, plantio de mudas, a adubação nitrogenada das plantas de cobertura do solo, assim como iniciam a adubação química de manutenção e correção. O reduzido número de horas de frio (HF), com temperaturas abaixo de 7,2°C preocupa os agricultores, pois as plantas dependem dessas condições climáticas para boa maturação das gemas e para o acúmulo de reservas, visando adequada brotação e produção. Em razão do baixo acúmulo de frio

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2023

até o momento provavelmente será necessário realizar a aplicação de reguladores de crescimento com o intuito de uniformizar a brotação em todas as áreas produtoras no Estado (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d).

As temperaturas altas para o período de inverno e as precipitações elevadas nas áreas de produção têm sido condições bastante adversas para a cultura do **pessegueiro**. Na regional de Pelotas, maior área produtora, julho foi mês de pleno florescimento, com algumas cultivares, como Esmeralda e Maciel, florescendo precocemente. Nas cultivares mais precoces, que já haviam florescido antecipadamente, as plantas estão em plena fase de frutificação. Há grande preocupação dos produtores, pois, se ocorrerem geadas tardias intensas haverá danos nos frutos em formação e em desenvolvimento (INFORMATIVO..., 2023b, 2023c, 2023d, 2023e).

3.3 Pastagens e Produção Animal

As **forrageiras** de inverno em geral apresentam bom desenvolvimento vegetativo, entretanto muitas áreas apresentam problemas, como menor crescimento e degradação devido ao pisoteio, devido as chuvas intensas ocorridas em alguns períodos do mês e temperaturas mais baixas, inclusive com registro de geadas (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d, 2023e).

Na **bovinocultura de corte** se verifica variações quanto ao estado corporal dos animais; ganho de peso satisfatório nos animais mantidos em pastagens cultivadas (aveia e azevém), em contrapartida baixo escore corporal naqueles mantidos em campos nativos (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d, 2023e).

Na **bovinocultura de leite** a boa disponibilidade de forragens e de qualidade tem sido positiva para os indicadores de produtividade, embora ocorram dificuldades de acesso às áreas de pastejo devido ao excesso de umidade (INFORMATIVO..., 2023a, 2023b, 2023c, 2023d, 2023e).

Em períodos com registros de altos volumes de precipitação pluvial, como os registrados no mês de julho, os produtores devem ter maiores cuidados no manejo dos animais. Segundo Floss (2020), o inadequado manejo do pastejo, principalmente com solos muito úmidos, tem impactos negativos, acarretando compactação do solo.

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2023

REFERÊNCIAS

FLOSS, E. L. L. Manejo do solo e plantas visando à economia de água na agricultura e a minimização de impactos ambientais. 2020. Disponível em: <http://cbhpf.upf.br/phocadownload/2seminario/manejosoloi.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2020.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1770, 06 julho 2023a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_06072023.pdf. Acesso em: 04 ago. 2023.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1771, 13 julho 2023b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_13072023.pdf. Acesso em: 04 ago. 2023.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1772, 20 julho 2023c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_20072023.pdf. Acesso em: 04 ago. 2023.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1773, 27 julho 2023d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27072023.pdf. Acesso em: 04 ago. 2023.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1774, 03 agosto 2023e. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_03082023.pdf. Acesso em: 04 ago. 2023.

INMET. Eventos extremos de julho de 2023 no Brasil. Brasília, DF, 2023a. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Nota_EventosExtremos_Brasil_Julho_2023-rr.pdf#page=1&zoom=auto,-100,842 Acesso em: 11 ago. 2023.

INMET. Julho de 2023 foi o mais quente no Brasil desde 1961. Brasília, DF, 2023b. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Julho-de-2023-foi-o-mais-quente-no-Brasil-desde-1961_rvsd_2023-08-04-181006_rwen.pdf Acesso em: 14 ago. 2023.

MATZENAUER, R. *et al.* Horas de frio no Estado do Rio Grande do Sul. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, v. 11, n. 1/2, p. 71-76, 20 dez. 2005. Disponível em: <http://revistapag.agricultura.rs.gov.br/ojs/index.php/revistapag/article/view/283/247> Acesso em: 14 ago. 2023.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa